

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS**

ELEONORA LIBERATO PETZHOLD

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA UFCSPA

Porto Alegre

2009

ELEONORA LIBERATO PETZHOLD

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA UFCSPA

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Universitárias da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profª Drª Ida Regina Chittó Stumpf

Porto Alegre

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Diretor: Prof. Ricardo Schneiders da Silva

Programa de Pós-Graduação

Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Universitárias

Coordenadoras: Prof^a. Ida Regina Chittó Stumpf

Prof^a. Sonia Caregnato

Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana

CEP 90035-007 – Porto Alegre – RS

Fone (51) 3316-5146

Fax (51) 3316-6635

P513p Petzhold, Eleonora Liberato

Proposta para a criação da revista eletrônica da UFCSPA /
Eleonora Liberato Petzhold. – Porto Alegre, 2009.
63 f. : il.

Monografia (Especialização) – Curso Gestão de Bibliotecas
Universitárias. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de
Pós-Graduação (PPGCOM).

Orientadora: Ida Regina Chittó Stumpf.

1. Periódico eletrônico. 2. Arquivos abertos. 3. Projeto I.
Título. II. Stumpf, Ida Regina Chittó..

CDU: 050(083.94)

ELEONORA LIBERATO PETZHOLD

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA UFCSPA

Esta monografia foi julgada adequada à obtenção do título de Especialista em Gestão de Bibliotecas Universitárias e aprovada em sua forma final pelo Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas Universitárias da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, _____ de _____ de 20____.

Prof^a. Dr^a. Ida Regina Chittó Stumpf
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Sônia Caregnato
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof^a. Dr^a. Ana Cláudia Gruszynski
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

O periódico, enquanto veículo de comunicação científica possibilita a disseminação da produção científica, maximizando o uso, a visibilidade e o impacto desta produção, além de contribuir para apoiar a avaliação das atividades de pesquisa. O presente trabalho apresenta uma proposta para a criação de uma revista eletrônica para a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) que, desde o ano de 2003, não possui um canal próprio para a divulgação da produção intelectual do corpo docente e discente da Universidade. Com base na literatura nacional e estrangeira, buscou-se dados para fundamentar e justificar a importância da criação de um periódico eletrônico utilizando as facilidades e funcionalidades das tecnologias da informação e comunicação como os Arquivos Abertos (*Open Archives Initiative – OAI*) e o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) programa que visa a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Foi contextualizado o atual momento da Universidade, que está em fase de expansão. Apresenta dados de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação e a titulação e produção intelectual dos professores. Propõe um projeto que prevê a realização das etapas necessárias para a criação da Revista Eletrônica da UFCSPA, como a indicação da Comissão Editorial e do Editor; estabelecimento de decisões políticas e administrativas; a definição do espaço físico; a aquisição dos recursos necessários; a formação de parcerias para o financiamento da revista; treinamento no SEER; lançamento do concurso e escolha do título da revista; a divulgação da revista; recebimento de submissões; avaliação e seleção dos artigos; lançamento da revista; distribuição e avaliação

Palavras-chave: Periódico eletrônico. Arquivos abertos. Projeto.

ABSTRACT

The journal, as a scientific communication channel can disseminate the scientific production, maximizing the use, the visibility and the impact of this production. Besides it helps to support the evaluation of the research activities. This document present a proposal for the creation of an electronic journal for the Federal University of Healthy Science of Porto Alegre (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA) which, since 2003, do not have her own channel for the divulgation of intellectual production of teachers and students of the University. Based on national and international literature, it was searched reasons to fundament and to justify the importance of an electronic journal creation employing the facilities and functionalities of the communication and information technologies as the Open Archives Initiative – OAI and the Electronic System Journal Editor (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, SEER), an archive that alms the construction and the management of an electronic journal publication. It contextualizes the present expansion phase of the University. It presents data on undergraduated and graduated students, teaching staff qualification and their intellectual production. It proposes a project that foresees the realization of the necessary stages for the creation of the Electronic UFCSPA Journal, as the indication of the Editorial board and of the editor; establishing politic and administrative decisions; the definition of a physic space; the acquisition of the necessary sources; the formation of partnership for the journal finance; training on the SEER; the introduction of the concourse and choosing of the journal title; the journal divulgation; the receiving of submissions; evaluation and selection of the articles; release of the journal; distribution and evaluation.

Key-words: Electronic Journal. Open Archives. Project.

Convidamos os governos, universidades, bibliotecas, editores, publicadores, fundações, sociedades acadêmicas, associações profissionais, estudiosos e cientistas a compartilhar nossos pontos de vista, a que se somem à tarefa de eliminar os obstáculos ao acesso aberto e a construir um futuro em que, em todo o mundo, a investigação e a educação possam desenvolver-se com total liberdade.

Declaração de Budapeste, Hungria. 14 de fevereiro de 2002.

SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	9
2	UFCSPA: contexto do estudo	11
3	REVISÃO DE LITERATURA	13
3.1	Comunicação científica	13
3.2	Periódicos científicos	15
3.3	Periódicos eletrônicos	16
3.4	Arquivos abertos	20
3.5	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER	24
4	PROJETO DE CRIAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA UFCSPA	26
4.1	Diagnóstico	27
4.2	Objetivo da Revista	28
4.3	Escolha do software	29
4.4	Definição da estrutura	29
4.4.1	Comissão Editorial.....	29
4.4.2	Conselho Editorial.....	31
4.4.3	Serviços de apoio	32
4.5	Recursos necessários	32
4.5.1	Recursos tecnológicos.....	32
4.5.2	Recursos financeiros	33
4.5.3	Recursos físicos	33
4.6	Política Editorial	34
4.6.1	Título e subtítulo do periódico.....	34
4.6.2	Área de conhecimento abrangida	34
4.6.3	Projeto editorial.....	35
4.6.4	Avaliação dos originais	36
4.6.5	Estrutura dos fascículos	36

4.7	Orçamento.....	37
4.8	Cronograma de implementação	38
4.9	Avaliação.....	40
4.10	Promoção	40
4.11	Circulação	41
4.12	Implementação do projeto	41
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
	REFERÊNCIAS.....	43
	APÊNCIDE A – Cursos X Alunos matriculados	46
	APÊNCIDE B - Titulação do corpo docente	49
	APÊNDICE C - Produção científica do corpo docente	51
	APÊNDICE D – Recursos normativos.....	53
	ANEXO A - Esquema de um processo editorial utilizando o SEER	56
	ANEXO B - Capa da última edição da Revista Pesquisa Médica	58
	ANEXO C – Modelo de Ficha de Avaliação	60
	ANEXO D – Modelo de Plano Editorial	62

1 JUSTIFICATIVA

Esta proposta define as ações necessárias para criação de um periódico eletrônico da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que será denominado neste trabalho de Revista Eletrônica da UFCSPA.

O periódico, enquanto veículo de comunicação científica, possibilita disseminar a produção intelectual da Universidade, maximizando o uso, a visibilidade e o impacto desta produção, além de contribuir para a avaliação das atividades de pesquisa.

Entende-se como produção intelectual toda a produção de documentos, não importando o tipo de suporte, a respeito de um tema de uma comunidade específica, que traga contribuição para o desenvolvimento da ciência e, conseqüentemente, a abertura de novos caminhos para a pesquisa. (LOURENÇO, 1997)

Parte da produção científica do corpo docente e discente da Universidade era divulgada, até 2003, através da Revista Pesquisa Médica, interrompida em virtude de problemas econômicos e institucionais. A interrupção da publicação e a falta de outra que a substituísse fez com que se tenha perdido uma parte da produção científica desenvolvida pela comunidade acadêmica da Instituição, a partir dessa data, principalmente aquelas realizadas durante a Semana Científica, evento tradicional na Universidade.

A criação da Revista Eletrônica da UFCSPA se faz necessária, também, diante das mudanças ocorridas na própria Instituição, como a oferta de oito novos cursos de graduação a partir de 2004, incluindo o curso de Farmácia a ser oferecido a partir do vestibular 2010, o que lhe garantiu a obtenção do status de Universidade especializada em Ciências da Saúde, além do interesse da Instituição de voltar a ter uma publicação científica própria.

Para Pessanha (2003) as revistas científicas têm como função divulgar os resultados de pesquisas à comunidade científica e à sociedade, permitir a avaliação de indivíduos e instituições, comprometer-se com a preservação da memória da ciência e direitos de autoria e consolidar as áreas e sub-áreas de conhecimento.

Com tais objetivos é que se propõe a criação de uma revista eletrônica na instituição.

Desta forma, a criação da Revista Eletrônica da UFCSPA além de exercer as funções acima descritas, dará maior visibilidade à Universidade com sua disponibilização na *web* e futura indexação em bases de dados. De acordo com Gruszynski, Golin e Castedo, (2008, p. 7), “[...] estamos em um momento de intensas e rápidas mudanças no âmbito da produção editorial, em particular daquelas associadas à comunicação científica.”

A criação da Revista como veículo de divulgação da ampla produção intelectual da comunidade acadêmica, que pode ser conferida em sua *home page*¹, pode ser justificada também porque, além de publicar trabalhos dos docentes e discentes, pretende incluir trabalhos de outros pesquisadores que não tenham vínculo com a Instituição e que, certamente, irão agregar valor não só à Revista, mas também à Universidade e ao conhecimento científico das áreas da saúde.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) oferece gratuitamente um software para a criação de revistas eletrônicas – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) – que vem sendo utilizado por várias instituições brasileiras e apresenta um crescimento significativo no número de revistas. O SEER/OJS permite o gerenciamento das publicações periódicas científicas.

A adoção do SEER oportuniza a UFCSPA a criar sua Revista Eletrônica, acompanhando assim as mudanças ocorridas no campo da produção editorial e da comunicação científica.

¹ <http://www.ufcspa.edu.br/pesquisa/producao.php>

2 UFCSPA: contexto do estudo

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) está subordinada ao Ministério da Educação e, até dezembro de 2007, era uma instituição de Ensino Superior Isolada, denominada Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), que no dia 14 de janeiro de 2008 ganhou status de universidade. Está em atividade há quase meio século, tendo como pioneiro o curso de Medicina.

A atual Direção investiu em ambicioso projeto de transformação em universidade especializada na área da saúde, prevendo a oferta de novos cursos de graduação, entre os quais, Biomedicina e Nutrição, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem, oferecidos nos concursos vestibulares de 2004, 2007, 2008 e 2009 respectivamente, e Farmácia, a ser implantado nos próximo ano. Além dos cursos de graduação oferece também, três programas de pós-graduação *Stricto sensu* (Ciências da Saúde, Hepatologia e Patologia), treze cursos de pós-graduação *Latu sensu* e 24 programas de Residência Médica.

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, em seu estatuto, não estabelece uma missão, no entanto, observa os seguintes princípios:

- I - a formação humana, científica, técnica, profissional e cultural;
- II - o desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade;
- III - o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais;
- IV - a contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos;
- V - a preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico;
- VI - o compromisso com a qualidade e a ética;
- VII - o aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida;
- VIII - o compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e sócio-econômico do País. (UFCSPA, 2008).

A partir da análise destes princípios, pode-se perceber a necessidade da criação de uma revista com a finalidade de manter um intercâmbio científico através da comunicação e divulgação da produção intelectual, como também preservar a memória da ciência, reforçando os princípios estabelecidos pela UFCSPA.

A proposta é a criação de uma revista eletrônica pelas vantagens que este formato de publicação oferece como: rapidez na produção e distribuição, acessibilidade, menor custo e os recursos de multimídia que agregam valor à revista.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Foi realizada revisão de literatura abordando temas relevantes para embasar a presente proposta. São eles: comunicação científica, periódicos científicos, periódicos eletrônicos, arquivos abertos e o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/SEER.

3.1 Comunicação científica

A comunicação científica pode ser definida como a troca de informações entre membros de uma comunidade com interesses afins. Esta comunicação do conhecimento se dá desde a antiguidade quando os filósofos gregos faziam circular o conhecimento através de debates e discussões acadêmicas.

A partir do século XVII surgiram as primeiras sociedades e academias científicas que tinham por objetivo reunir especialistas para discutirem suas descobertas científicas (BIOJONE, 2003). Estas associações preocupavam-se não só com a divulgação das pesquisas destes especialistas como também em mantê-los atualizados, o que foi importante para consolidar a idéia de comunicação científica. Neste período surgem os periódicos científicos. No entanto, somente no século XIX se concretiza a mudança para a nova forma de comunicação científica quando começam a ter credibilidade até para substituir o livro e também já se apresentavam com suas características atuais. (STUMPF, 1998)

Na década de 60 com o crescimento do número de pesquisadores houve também, um aumento da produção científica em todo o mundo conhecida como “explosão da informação”. Conforme Meadows:

[. . .] é comum um período inicial de crescimento exponencial. Em geral o que acontece é que, assim que o crescimento se torna realmente rápido, entra em ação uma tendência oposta, de modo que o crescimento diminui gradualmente quase como uma imagem invertida do aumento inicial.” (MEADOWS, 1999, p. 32)

O autor refere-se à quantidade de informação científica que entra em circulação a cada ano, além do tipo e do formato em que ela se apresenta. O aumento da produção científica também fica evidente nas instituições e tem respaldo na assertiva de Witter² (1996 apud MOURA, 1997) que considera a produção científica como:

[...] a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação da dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país; é a forma de se fazer presente não só hoje, mas também amanhã; [...]. (p. 9)

No final da década de 60 começam a ser utilizados os computadores para o armazenamento e divulgação das pesquisas científicas, principalmente para as publicações secundárias, ou seja, aquelas que representam a publicação primária (documento na íntegra) em forma de referência bibliográfica (catálogos, bases de dados, etc.). No entanto, eram equipamentos de alto custo e só na década de 80 os microcomputadores tornaram-se populares. Houve um crescimento no número de bases de dados eletrônicas para suprir a necessidade de recuperação da informação.

Para tornar públicas as pesquisas elas devem ser divulgadas por canais de comunicação que podem ser informais e formais. A comunicação informal compreende de acordo com Stumpf (2000, p. 110) “[...] todas as formas de contato interpessoal entre pesquisadores, como conversas, palestras, contatos telefônicos, cartas, visitas interinstitucionais e reuniões científicas.” Estes canais fazem com que a informação científica circule de forma mais rápida, promovendo a atualização do conhecimento. No entanto esta informação fica restrita a um pequeno grupo. (STUMPF, 2000) Dentre os instrumentos de comunicação informal, Witter (1996 apud MOURA, 1997)², afirma que a preferência dos cientistas é pela apresentação

² WITTER, G. P. Introdução. In: Pontifícia Universidade Católica de Campinas. **Catálogo de publicações docentes 1990/1994**. Campinas, 1996. apud MOURA, 1997, p. 11.

de trabalhos em eventos onde a audiência é de pessoas de uma mesma área e os trabalhos apresentados podem ser discutidos *in loco*.

Entende-se como canais de comunicação formal todas as formas de literatura (livros, periódicos, anais, relatórios, patentes), que devem conter características que tornem o conhecimento científico confiável, como: “[...] passar por um processo de avaliação e estar registrado de uma forma permanente que permite a divulgação para uma grande audiência.” (STUMPF, 2000, p. 111) A possibilidade de atingir um maior número de pessoas e de maneira ilimitada também é confirmada por Moura (1997). Um dos canais de comunicação formal é o periódico científico

Este estudo tem como objeto os periódicos científicos, mais precisamente, os eletrônicos.

3.2 Periódicos científicos

Os periódicos científicos surgiram no Europa no século XVII, em um período de grandes mudanças na sociedade. Até esta data, a ciência era feita por filósofos, que se utilizavam da argumentação e da dedução para explicar os fenômenos da natureza e divulgavam oralmente suas reflexões. Devido às mudanças ocorridas na sociedade e no meio científico, a dedução não é mais aceita como principal método de pesquisa. Faz-se necessária a observação baseada em evidências e a experiência empírica para que os conhecimentos sejam considerados científicos. Estes conhecimentos geralmente eram transmitidos em longos tratados, o que despendia muito tempo para sua leitura.

Com a ciência moderna surgiu a necessidade de uma comunicação e troca de experiência mais rápida, precisa e eficiente entre os cientistas. Esta pode ocorrer através de outro meio: o periódico científico.

O primeiro periódico científico de que se tem conhecimento surgiu na França em 1665, o *Journal de Sçavans*.

Segundo Mueller (2003), a nova forma de publicação científica teve grande aceitação pelos cientistas e pesquisadores. Para a autora, a finalidade do periódico científico não é somente de divulgação dos resultados da pesquisa, mas também:

A comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade científica e demais interessados; preservação do conhecimento registrado; estabelecimento da propriedade intelectual e a manutenção do padrão da qualidade na ciência. (p.75).

Apesar da tradição e da aceitação do periódico científico em formato impresso, ele vem enfrentando dificuldades em razão dos avanços tecnológicos e das novas formas de comunicação que surgiram. Dentre estas dificuldades pode-se citar como mais importantes a demora na publicação, custos de aquisição e manutenção e o acesso aos artigos que muitas vezes não estão disponíveis na biblioteca.

Para suprir estas dificuldades o periódico eletrônico surge como alternativa, como sugere Russel (2000):

Definitivamente o desenvolvimento da tecnologia da informação possibilitou aos cientistas novas formas de comunicação. O compartilhamento de informações ocorre de forma simultânea, utilizando-se os recursos das telecomunicações e da internet. (p.38).

É importante destacar que o periódico eletrônico surgiu, primeiramente, como complemento ao periódico científico tradicional impresso.

3.3 Periódicos eletrônicos

Considera-se periódico eletrônico, toda publicação existente no formato impresso e eletrônico *online* como também os disponíveis tão somente na forma eletrônica ou que se utilizaram deste meio. Com base neste conceito, pode-se afirmar que os periódicos eletrônicos tiveram seu início com a tecnologia da microfilmagem, na década de 60, quando as informações eram armazenadas e disponibilizadas através de microfichas. (STUMPF, 1998)

Posteriormente, os periódicos eletrônicos foram, também, disponibilizados em *Compact Disc Read-Only Memory* (CD-ROM) a partir da década de 80, na sequência pelo acesso Telnet e atualmente através da Web. (CRUZ *et al.* 2003)

Com o surgimento da Internet e sua rápida propagação vislumbrou-se a possibilidade de utilização deste novo meio eletrônico para a disseminação e a recuperação da informação.

Mudando o conceito tradicional de informação bibliográfica, ou seja, a informação disponibilizada somente na forma impressa, Cruz *et al.* (2003, p. 49) definem como periódico eletrônico “[...] aquele que possui artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso on-line, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer outro tipo de suporte.”

As principais vantagens desse formato são a rapidez na produção e distribuição, a acessibilidade, o custo mais baixo de assinaturas e os recursos multimídia que valorizam o artigo. Segundo Krzyzanowski e Taruhn:

[...] o acesso às publicações científicas eletrônicas via internet vem oferecendo alternativa para a manutenção dessas coleções a um custo menor, assim como maior agilidade na edição da própria publicação, na sua distribuição e no acesso à informação pelo usuário final. Em razão disso, é urgente que as instituições que desejam incentivar as pesquisas, desenvolvidas pela sua comunidade científica, viabilizem o acesso às publicações em formato eletrônico. (1998, p. 194).

Em um primeiro momento, os periódicos eletrônicos aparecem como uma opção quando da aquisição de assinaturas de publicações impressas. Com um pequeno custo adicional adquiria-se a publicação em ambos os formatos. Atualmente, muitas publicações impressas deixaram de ser adquiridas e o que se tem são assinaturas das bases de dados que dão acesso aos periódicos eletrônicos.

Os periódicos eletrônicos têm as mesmas características e passam pelo mesmo processo de controle e avaliação das publicações tradicionais, o que tem aumentado a aceitação dos artigos neles publicados como equivalentes aos periódicos tradicionais.

Quando se fala em disponibilização de periódicos eletrônicos as dificuldades ainda são muitas. Elas vão desde as dificuldades que as pessoas têm em aceitar

mudanças, passam pelas barreiras tecnológicas - como a baixa velocidade de conexão e chegam até ao que se pode chamar de a maior de todas as barreiras, que é a econômica. Equipamentos que disponibilizam o acesso aos periódicos eletrônicos têm custos que, por vezes, são impraticáveis aos usuários que não são vinculados a alguma instituição. (CRUZ *et al.* 2003)

Uma vez ultrapassadas as barreiras relacionadas ao *hardware*, pode-se recuperar as informações por meio do endereço do periódico propriamente dito, ou através das bases de dados que os disponibilizam.

Em relação ao acesso aos periódicos eletrônicos, pode-se dizer que há algum tempo atrás, o acesso aos periódicos eletrônicos dava-se através de senhas fornecidas a quem possuísse assinatura no formato impresso, tanto individual como por meio das bibliotecas. Hoje, é possível encontrar bases de dados que oferecem uma relação de periódicos eletrônicos com acesso gratuito e também aquelas proporcionadas através de consórcio firmado entre instituições, como afirmam Krzyzanowski e Taruhn (1998):

A adoção da prática de união de interesse por meio de consórcio de bibliotecas, para a seleção, aquisição, manutenção e preservação da informação eletrônica, apresenta-se como uma das formas encontradas pelas instituições e profissionais envolvidos com o objetivo de diminuir ou dividir os custos orçamentários e ampliar o universo de informações disponíveis aos usuários e o sucesso destas atividades. (p. 194).

O estabelecimento de consórcios vem trazendo grandes benefícios como a redução das desigualdades entre instituições de grande porte e as que dispõem de recursos limitados, que podem usufruir das mesmas informações.

O acesso ao texto completo de um periódico eletrônico é feito, geralmente, através das bases de dados que oferecem uma flexibilidade na recuperação da informação que difere da tradicional, pois busca a informação de forma instantânea a partir de qualquer palavra contida em um artigo de periódico ou pela utilização de expressões booleanas.

Dentre as bases de dados de periódicos eletrônicos, destacam-se *Directory of Electronic Journals, Newsletters and Academic Discussion Lists*; publicada pela *Association of Research Libraries*, que está disponível na Internet desde 1997, e a

Scholarly Electronic Publishing Bibliography, também disponibilizada na rede. Mais recentemente, na 1ª Conferência Nórdica sobre Comunicação Científica realizada em Copenhague no ano de 2002, surgiu a ideia de criação de um diretório completo que cobrisse diversos assuntos em vários idiomas e com acesso aberto. A partir de então tem-se o *Directory of Open Access Journal (DOAJ)* cujo objetivo é aumentar a visibilidade e o uso dos periódicos científicos através de acesso aberto, promovendo seu crescimento, uso e impacto. (DOAJ, 2009).

No Brasil, merecem destaque: o SciELO (*Scientific Electronic Libray Online*) , que permite acesso a textos completos de artigos através de índices e formulários de busca; a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), que disponibiliza acesso somente ao resumo dos artigos, mas fornece *links* de acesso direto ao periódico eletrônico com texto completo.

Em publicação datada de 2000, Mueller e Passos afirmam que o periódico eletrônico “[...] vem sendo absorvido mais lentamente.”, no entanto o que se percebe atualmente, é que grande parte dos periódicos se renderam ao formato eletrônico em função de facilidades (ferramentas que facilitam a editoração dos periódicos, gratuidade de software, etc.) oferecidas por algumas instituições como IBICT e SciELO, por exemplo.

Em fevereiro de 2009 foi dado início ao projeto “Rede de Colaboração entre Países da Europa, América Latina e do Caribe (*Network of Collaboration Between Europe and Latin American Caribbean (LAC) countries- NECOBELAC*), cuja finalidade é apoiar e proporcionar ferramentas que melhorem o desenvolvimento da comunicação científica na Europa, América Latina e Caribe (ALyC), voltado para a área de Informação em Saúde. O projeto NECOBELAC tem como principal objetivo:

[...] formar redes de colaboração para difundir conhecimentos em produção, recuperação e uso da informação em Saúde Pública, proporcionando ferramentas para incrementar a comunicação científica e desenvolver infraestruturas de repositórios institucionais, utilizando modelos de acesso aberto para a publicação de informação científica. As instituições participantes no grupo de trabalho NECOBELAC contam com experiência, trajetória e reconhecimento em comunicação científica, acesso aberto e disponibilidade de informação em saúde. (PULIDO, 2009, p. 311)

Os arquivos abertos são uma excelente opção para a criação de periódicos eletrônicos institucionais proporcionando a independência na divulgação de pesquisas, ou seja, o propósito dos arquivos abertos é disponibilizar acesso a todos, independente de sua filiação institucional ou dotação orçamentária e para os pesquisadores o benefício se apresenta na quantidade de vezes que seu trabalho será citado por outros. (SPERR, 2006)

3.4 Arquivos abertos

Os arquivos abertos são a forma de disponibilizar textos de uma maneira rápida e propiciar o acesso democrático e gratuito das publicações científicas eletrônicas, como forma de deter o privilégio exclusivo das grandes editoras científicas que, até pouco tempo tinham em seu poder os direitos de publicação. (TRISKA; CAFÉ, 2001)

O objetivo da Iniciativa dos Arquivos Abertos (*Open Archives Initiative* - OAI) é promover uma mudança na forma de comunicação científica, através de “[...] técnicas e suportes organizacionais para uma publicação científica aberta, nos quais camadas comerciais e livres possam ser estabelecidas” (SOMPTEL; LAGOZE, 2000)³.

A partir de 1991, surgiram as primeiras iniciativas dos arquivos abertos. No entanto, somente em 1999, na Convenção de Arquivos Abertos, realizada na cidade de Santa Fé - México, ela foi consolidada com a “[...] finalidade de promover mecanismos técnicos e estruturas organizadas que assegurassem a interoperação dos repositórios, facilitando a conversão dos vários sistemas já existentes em um modelo inovador de comunicação científica.” (ARQUIVOS..., 2002)⁴. Este evento foi organizado por Paul Ginsparg, Rick Luce e Herbert Van Sompel e durante sua realização foi debatido o funcionamento dos serviços de auto-arquivamento e estabelecidas normas de adesão à iniciativa, definição de metadados, especificações de protocolos e padronização de linguagem. Para Flores Cuesta e Sánchez Tarragó (2007), o auto-arquivamento não substitui a publicação formal em

^{3,4} Documento eletrônico.

uma revista, tanto de acesso aberto como por assinatura, mas é uma maneira de dar maior visibilidade ao trabalho científico.

Para reforçar o apoio à iniciativa dos arquivos abertos pode-se citar as seguintes declarações: Declaração de Budapeste (2002), Declaração de Bethesda (2003), Declaração de Berlim (2003), Declaração de Salvador (2005), Declaração de Florianópolis (2006) e a Declaração de Cuba (2007). (SAMPAIO; SERRADAS, 2009) Todas essas declarações incentivam a participação das universidades, governos, entidades de fomento, entre outras.

De acordo com Vidotti *et al.* (2004), a Internet é o meio e a iniciativa dos arquivos abertos é o mecanismo que faz a ponte entre as instituições científicas e os usuários de uma maneira mais “democrática” (grifo do autor), diminuindo as barreiras entre países e regionais de um mesmo país, levando o conhecimento científico a todos.

Os arquivos abertos requerem a utilização de padrões para a descrição de recursos de informação. O *Dublin Core* é um dos padrões utilizados para descrever os recursos em meio digital possibilitando a localização das informações.

A origem do nome "Dublin" refere-se a Dublin, Ohio, U.S., cidade que sediou um *workshop*, realizado em 1995 pela OCLC - *Online Computer Library Center*, instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo promover o acesso à informação. O "Core" refere-se ao conjunto de elementos de metadados que possui uma lista básica com possibilidade de expansão (O INTERNEUTA, 2007). Pode ser definido como “[...] conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos [...]”, onde metadados “[...] significa dado sobre dado. É a catalogação do dado ou a descrição do recurso eletrônico.” (SOUZA; VENDRUSCULO; MELO, 2000, p. 93).

Quando se descreve recursos através de metadados é possível que programas possam compreendê-los, pois são fundamentais à interoperabilidade entre aplicações e ao compartilhamento de dados entre sistemas. (ALVES, SOUZA, 2007) Para as autoras, interoperabilidade é “[...] a capacidade de bases de dados trocarem e compartilharem documentos, consultas e serviços, usando diferentes plataformas de hardware e software, estrutura de dados e interfaces.” (p. 23) É necessário que as informações estejam organizadas para que haja estas interações.

Pretende-se, com a utilização do padrão *Dublin Core*, que qualquer pessoa, mesmo sem conhecimento de catalogação, possa usá-lo para descrever recursos eletrônicos, dando visibilidade a seus trabalhos e/ou coleções, uma vez que facilita a localização dos mesmos.

As principais características do *Dublin Core* são:

- a) simplicidade na criação e manutenção permitindo o seu uso por não-especialistas;
- b) uma semântica com entendimento universal que facilita a interpretação de usuários com diferentes formações;
- c) extensibilidade que permite a adição de elementos para atender as especificidades de diferentes comunidades. (YAMAOKA, 2007, p. 12).

O *Dublin Core* apresenta 15 elementos para descrição dos metadados, no entanto, todos os campos são repetitivos e podem ser utilizados de acordo com as necessidades do recurso a ser descrito. São eles:

Elementos	Descrição
Título	Nome dado ao recurso
Criador	Entidade originalmente responsável pela criação do conteúdo do recurso
Assunto	Tema do conteúdo do recurso. Pode ser expresso em palavras-chaves e/ou categorias. Recomenda-se o uso de vocabulários controlados
Descrição	Relato do conteúdo do recurso. Exemplos: texto livre, sumário e resumo
Publicador	Entidade responsável por tornar o recurso disponível
Colaborador	Entidade responsável pela contribuição intelectual ao conteúdo do recurso
Data	Data associada a um evento ou ciclo de vida do recurso
Título	Natureza ou gênero do conteúdo do recurso. Exemplos: texto, imagem, som, dados, software
Formato	Manifestação física ou digital do recurso. Exemplos: html, pdf, ppt, gif, xls
Identificador	Referência não-ambígua (localizador) para o recurso dentro de dado contexto
Fonte	Referência a um recurso do qual o presente é derivado
Idioma	Língua do conteúdo intelectual do recurso
Relação	Referência para um recurso relacionado
Cobertura	Extensão ou escopo do conteúdo do recurso; pode ser temporal e espacial
Direitos autorais	Informação sobre os direitos assegurados dentro e sobre o recurso

Quadro 1 - Elementos básicos do *Dublin Core*.

Fonte: Adaptado de Alves; Souza, 2007.

3.5 Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER

Dentre as alternativas para a publicação de periódicos eletrônicos, encontra-se o *Open Journal Systems* (OJS) que é um programa livre que visa a “[...] otimização dos procedimentos editoriais de revistas eletrônicas.” (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2006)⁵ O OJS foi desenvolvido pela *British Columbia University* e, no Brasil, foi traduzido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), dando origem ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

O SEER é um programa que visa à construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica e tem como objetivo “[...] organizar a informação científica por meio do gerenciamento das atividades editoriais e a consequente divulgação em meio eletrônico.” (RUFINO, 2005)⁶ De acordo com Gruszynski e Golin (2006)⁴, através do SEER “[...] o periódico ganha agilidade e transparência nos procedimentos editoriais, desde a submissão, avaliação, até a publicação *on line* e indexação.”

O Sistema utiliza o Protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol of Metadata Harvesting*), possibilitando o intercâmbio de metadados.

A principal característica do SEER é prestar assistência na edição dos periódicos científicos em todas as etapas do processo, permitindo que os editores organizem os sistemas de gerenciamento do periódico e do *site*, conforme suas políticas de publicação.

As características que exigem alguns procedimentos para a criação da infraestrutura e equipe para implantação da revista são:

- a) submissão de artigos, pareceres e outros itens *on line*;
- b) gerenciamento *on line* para cada etapa da publicação;
- c) indexação completa de artigos publicados;
- d) notificação via *e-mail* e comentários dos leitores;
- e) ferramenta de ajuda para leitura e pesquisa em cada artigo (RUFINO, 2005, p. 5)⁵.

^{5, 5, 6} Documento eletrônico.

A recuperação dos conteúdos do SEER segue os padrões internacionais para publicações eletrônicas através de uma ferramenta de pesquisa e um sistema interno de busca simples, avançada e por índice de autor.

Para implantação de uma revista eletrônica no sistema SEER/OJS deve-se, primeiramente, observar os procedimentos para a criação de infra-estrutura organizacional que compreende:

- a) definição de espaço físico;
- b) definição de servidor para hospedagem da revista;
- c) definição de provedor com assistência técnica;
- d) criação de suporte técnico de CPD;
- e) definição de comprometimento da instituição com a criação da revista;
- f) instalação dos requisitos básicos de hardware e software;
- g) manutenção e atualização da configuração do sistema e inserção de novos números da revista;
- h) decisão sobre disponibilização do conteúdo da revista nos formatos digital e/ou impresso (RUFINO, 2005)⁵.

A seguir, deve-se observar as seguintes etapas:

- a) etapas de customização do Sistema - refere-se a procedimentos durante e após a sua instalação (instalação do software no servidor; treinamento no uso do software; criação do corpo editorial; padronização de correspondências, critérios editoriais e cadastramento de especialistas);
- b) etapas de administração do SEER/OJS - compreende a submissão, avaliação, edição, leiaute, leitura de provas, publicação, distribuição, indexação, comunicação e arquivamento.

Com a utilização do SEER e demais ferramentas descritas anteriormente, pretende-se dar início à editoração da Revista Eletrônica da UFCSPA.

4 PROJETO DE CRIAÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA DA UFCSPA

Com a extinção da revista Pesquisa Médica, no final de 2003, a comunidade acadêmica da Instituição perdeu seu instrumento próprio de divulgação dos resultados de pesquisas para a comunidade científica e para a sociedade. A transição da antiga Faculdade de Ciências Médicas para Universidade de Ciências da Saúde abriu novos horizontes no que diz respeito à ampliação das áreas de pesquisa.

A nova revista deverá ampliar seu escopo em relação à revista anterior para todos os cursos oferecidos pela Universidade. Com periodicidade semestral, deverá publicar artigos originais, artigos de revisão, relatos de casos, cartas ao editor e outras categorias de trabalhos referentes à área da saúde. A ideia é resgatar o padrão de qualidade e credibilidade da antiga revista Pesquisa Médica (Anexo B), a fim de retomar sua indexação nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *Biological Abstracts*, bem como ampliar as fontes de indexação.

Deverá ter um Editor, Editores de Seção, uma Comissão Editorial e um Conselho Editorial, cuja formação será definida posteriormente.

As metas a serem atingidas baseiam-se nas exigências para a publicação de um periódico eletrônico que, segundo Barbalho (2005), devem obedecer aos seguintes critérios:

- a) explicitar a sua missão e apresentar uma política editorial clara*;
- b) publicar, no mínimo, 50% de artigos científicos e/ou técnicos, gerados a partir de pesquisas originais, não divulgadas em outras revistas*;
- c) possuir abrangência nacional e/ou internacional, quanto a colaboradores, corpo editorial e conselho científico;
- d) manter corpo editorial, constituído por um editor-chefe e editores associados que garantam a regularidade do título*;
- e) dedicar a maior parte dos artigos a uma área específica*;
- f) manter edição regular, pelo menos em um ano*;
- g) publicar, no mínimo, cinco artigos por diretórios ou fascículos*;
- h) fechar, pelo menos, quatro diretórios ou fascículos por ano;
- i) não ter caráter departamental, institucional ou regional, com o predomínio de trabalhos localizados;
- j) manter ISSN (International Standard Serial Number);
- k) informar se já existe em suporte papel. Se sim, indicar a diferença entre as duas edições;
- l) disponibilizar a publicação em servidores seguros, distribuídos em três

- estados brasileiros, no mínimo de 18 horas por dia seis dias por semana, de modo a evitar descontinuidade por problemas gerenciais e/ou manipulação dos dados e otimizar o acesso à informação;
- m) detalhar os procedimentos relativos à preservação dos textos e conhecimento científicos disponibilizados, inclusive quanto à obsolescência dos recursos e equipamentos, para assegurar a integralidade e preservação das informações disponíveis on-line;
 - n) apresentar 'instruções para os autores', onde constem os procedimentos para submissão dos artigos*;
 - o) manter visível, em todas as telas do artigo, respectiva legenda bibliográfica*;
 - p) mencionar a data (dia, mês e ano) e horário de aceitação dos artigos*;
 - q) informar a questão do *copyright* de forma explícita*;
 - r) conter ligações (*links*) unindo artigos (conteúdos) e autor, no sentido de facilitar a navegação;
 - s) estar acessível, a partir das páginas das principais agências financiadoras e de órgão de disseminação do conhecimento;
 - t) manter controle estatístico do acesso eletrônico dos artigos.

Diante do exposto, na implantação da Revista Eletrônica pretende-se adotar os critérios estabelecidos nos itens assinalados com asterisco pois são os requisitos mínimos para dar início a uma publicação de periódico eletrônico.

4.1 Diagnóstico

Atualmente a UFCSPA não possui uma revista para a publicação da produção científica de sua comunidade, fazendo com que os pesquisadores, discentes e docentes publiquem seus estudos em outras revistas. Embora isto tenha um lado positivo, pois as publicações são feitas em revistas nacionais e estrangeiras de renome, deve-se buscar qualificar a instituição com uma publicação própria.

Em 2003 foi publicada a última edição da Revista Pesquisa Médica, periódico científico da FFFCMPA voltado para a divulgação da produção intelectual e científica da comunidade da área médica da Instituição.

Existem instituições semelhantes que, apesar das dificuldades, mantêm seus periódicos científicos no formato impresso e muitas já partiram para o formato eletrônico.

A criação da Revista Eletrônica da UFCSPA é viável devido aos seguintes aspectos:

- a) transformação da instituição em Universidade, especializada em Ciências da Saúde, com a oferta de novos cursos na área da saúde e o conseqüente aumento no número de alunos matriculas (Apêndice A)
- b) corpo docente altamente qualificado composto de especialistas, mestres, doutores e pós-doutores, (Apêndice B);
- c) corpo docente com alto grau de publicações em revistas científicas nacionais e internacionais (Apêndice C);
- d) infra-estrutura física (prédio anexo em fase final de construção além de mais um andar no prédio principal facilitando a instalação de um espaço para a revista); .
- e) infraestrutura tecnológica (rede de transmissão de alta velocidade facilitando os processos de comunicação necessários);
- f) interesse da Instituição em uma publicação científica própria;
- g) participação efetiva dos pesquisadores na criação da revista.

Em contrapartida aos itens anteriormente citados, sendo a Universidade um órgão da administração federal, há pouca disponibilidade de pessoal efetivo para envolver-se com a publicação, além da resistência a mudanças como a transição do periódico impresso para o eletrônico. Estes pontos deverão ser transpostos através da motivação do pessoal envolvido na criação da Revista e também pela necessidade de acompanhar as mudanças na área de publicação eletrônica.

4.2 Objetivo da revista

A Revista Eletrônica da UFCSPA terá por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição importante para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais da área da saúde e áreas afins, independente de sua vinculação profissional e local, preservando assim a memória da ciência. Dará preferência à divulgação de resultados de pesquisa e trabalhos inéditos.

4.3 Escolha do software

O software escolhido para a proposta de criação da Revista Eletrônica da UFCSPA é o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que foi traduzido e adaptado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) a partir do *Open Journal Systems (OJS)* da *British Columbia University*.

O SEER agiliza os processos editoriais, desde a submissão e avaliação até a publicação on-line e indexação e está ligado a iniciativa de arquivos abertos com a utilização do protocolo OAI-PMH, possibilitando o intercâmbio de metadados. (GRUSZYNSKI; GOLIN; CASTEDO, 2008) O software também permite o acesso público e gratuito à informação, além de criar um espaço de divulgação dos trabalhos e relatos de experiências produzidos. O SEER é oferecido de forma gratuita pelo IBICT.

4.4 Definição da estrutura

A estrutura da Revista Eletrônica da UFCSPA será composta de uma Comissão Editorial (Editor, Editores de Seção) e um Conselho Editorial. As atividades que lhe serão atribuídas são descritas a seguir:

4.4.1 Comissão Editorial

A Comissão Editorial da Revista Eletrônica da UFCSPA deverá ser integrada por oito membros, sendo um docente de cada um dos sete departamentos, mais um servidor com formação em biblioteconomia, pertencentes ao quadro da UFCSPA. A indicação dos membros da Comissão será feita pela Pró-Reitoria de Pós-graduação que os designará oficialmente por um período a ser estabelecido.

Cabe à Comissão Editorial:

- a) definir o perfil básico e a linha de atuação da Revista Eletrônica da UFCSPA, delineando a política editorial e as normas editoriais (Anexo D);
- b) manter a publicação dentro de uma linha independente e abrangente, quanto à realidade internacional, nacional, regional e local da saúde, em seus mais variados aspectos;
- c) definir a política financeira;
- d) definir a política de produção e divulgação;
- e) estimular a produção de originais;
- f) atuar como *referee*, emitindo parecer conclusivo sobre os originais submetidos à avaliação;
- g) convocar reuniões para acompanhar as atividades e/ou decidir sobre questões relacionadas com a Revista Eletrônica da UFCSPA.

O presidente da Comissão Editorial deverá ser escolhido entre os membros da mesma, através de votação interna e será o Editor da Revista Eletrônica da UFCSPA, por dois anos, podendo ser reconduzido à função uma única vez.

Cabe ao Editor:

- a) representar a Revista Eletrônica da UFCSPA, sempre que necessário;
- b) presidir as reuniões da Comissão Editorial, executando as deliberações aprovadas;
- c) supervisionar todas as atividades de produção e divulgação;
- d) executar as políticas orçamentárias e financeiras;
- e) propor a criação de uma secretaria executiva com a finalidade de executar os encargos administrativos;
- f) traçar diretrizes de divulgação da Revista Eletrônica da UFCSPA, priorizando sua indexação em bases de dados;
- g) acompanhar o mandato dos membros da Comissão Editorial;
- h) definir os membros do Conselho Consultivo;
- i) apresentar relatório anual à Pró-Reitoria de Pós-graduação sobre as ações desenvolvidas;

- j) executar atividades vinculadas a eventuais necessidades da Revista Eletrônica da UFCSPA.

A Comissão Editorial também será formada pelos Editores de Seção que serão responsáveis pelas publicações de cada curso.

4.4.2 Conselho Editorial

O Conselho Editorial da Revista Eletrônica da UFCSPA deverá ser formado por especialistas nas temáticas em que a Revista irá atuar, externos à Comissão Editorial e por ela indicados No caso de matérias específicas e também como recurso para se ter um processo de avaliação não endógeno. A composição será de 7 membros da UFCSPA, 14 membros nacionais e 7 membros internacionais, independente de sua vinculação profissional ou institucional.

Para a avaliação de originais onde não haja especialistas pertencentes ao Conselho Editorial, poderá ser solicitada uma avaliação *ad hoc* de um especialista. O nome deste especialista deverá constar no último fascículo do ano.

Cabe ao Conselho Editorial:

- a) atuar como *referee*, emitindo parecer conclusivo sobre os originais submetidos à avaliação;
- b) estimular a produção de originais;
- c) divulgar a Revista Eletrônica da UFCSPA, no seu contexto de atuação.

4.4.3 Serviços de apoio

- a) atividades de normalização dos documentos, análise de trabalhos técnico-científicos e a organização e gerenciamento das bases de dados virtuais: servidor com formação em Biblioteconomia;
- b) revisão lingüística: revisor linguístico (português e inglês);
- c) informática: técnico em informática e um estagiário com conhecimentos do ambiente XAMPP, DHTML; conversão de arquivos para internet (doc, rtf, pdf, HTML), conhecimentos em PHP MySQL e configuração de servidores *web*.;
- d) serviços administrativos: secretária;

4.5 Recursos necessários

Para a criação da Revista Eletrônica da UFCSPA serão necessários recursos tecnológicos, financeiros e físicos.

4.5.1 Recursos tecnológicos

Os recursos tecnológicos necessários são:

- a) computadores para a equipe editorail;
- b) impressoras;
- c) softwares de edição de texto e de leiaute;
- d) navegador web;
- e) instalação de rede de informática;
- f) *scanners*;

- g) servidor seguro para arquivamento, publicação de arquivos e suporte para correio eletrônico da revista.

Cabe salientar que os softwares necessários ocupam pouco espaço em disco, cerca de 55 MB.

A quantidade e os valores dos recursos tecnológicos necessários estão descritos no item 4.7.

4.5.2 Recursos financeiros

Os recursos financeiros deverão ser obtidos através de verba da própria instituição, além da captação de agências de fomento (CNPq, FINEP, CAPES, etc.) e estabelecimento de parcerias. Estes recursos deverão suprir as necessidades de material de escritório, contratação de estagiários e de eventuais deslocamentos para treinamento e atualização onde este ocorrer.

4.5.3 Recursos físicos

Como recurso físico, é necessário uma sala com condições de abrigar os recursos tecnológicos e humanos que fazem parte do projeto.

4.6 Política editorial

A política editorial tem como base as orientações para edição de periódicos científicos *online* elaborado por Gruszynski, Golin e Castedo (2008). Trata-se apenas de sugestões que poderão orientar a primeira Comissão Editorial na implantação da revista. Estas orientações dizem respeito a:

4.6.1 Título e subtítulo do periódico

A UFCSPA poderá realizar concurso para a escolha do título da Revista Eletrônica da UFCSPA, que poderá ter uma premiação a ser definida.

Todos os alunos regularmente matriculados na graduação e pós-graduação da UFCSPA poderão participar. Os interessados deverão enviar sua sugestão com nome e curso para: revista@ufcspa.edu.br até as xxh do dia dd/mm.

4.6.2 Área de conhecimento abrangida

A Revista Eletrônica da UFCSPA abordará os temas relacionados à área da saúde, a saber: Medicina, Nutrição, Biomedicina, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia. Cada uma destas áreas poderá ter um editor específico (Editor de Seção).

Está previsto o acréscimo de outras temáticas, a partir da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

4.6.3 Projeto editorial

O projeto editorial define a missão, periodicidade, avaliação por pares, critérios de arbitragem, exigência de originalidade dos artigos, seções, idiomas, perfil dos autores e leitores, requisitos normativos (Apêndice D) e dados sobre a circulação da publicação da Revista Eletrônica da UFCSPA. Sugere-se:

Missão	Divulgar estudos e resultados de pesquisas na área da Saúde.
Periodicidade	Semestral
Avaliação por pares e critérios de arbitragem	Os originais serão submetidos ao Comissão Editorial e ao Conselho Editorial que se reserva ao direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.
Exigência de originalidade dos artigos	Publicação somente de textos inéditos.
Seções	Editorial, artigos, artigos originais, artigos de revisão, relato de caso, notas.
Idiomas	Os originais deverão ser apresentados em português e/ou inglês.
Perfil dos autores e leitores	É dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área da saúde.
Requisitos normativos	Ver apêndice A
Dados sobre a circulação da publicação	Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico

Quadro 2 – Sugestão de plano editorial

4.6.4 Avaliação dos originais

Os trabalhos submetidos à Revista Eletrônica da UFCSPA serão avaliados por, no mínimo, dois pareceristas independentes, permanentes, membros do Conselho Consultivo ou indicados pelo Conselho Editorial ligados às diferentes áreas de atuação.

4.6.5 Estrutura dos fascículos

Sugere-se que a Revista Eletrônica da UFCSPA contemple as seguintes sessões:

- a) carta ao leitor;
- b) editorial;
- c) seções;
- d) artigos;
- e) relatos de experiências extensionistas e artigos de opinião;

4.7 Orçamento

O orçamento foi estabelecido para suprir as necessidades iniciais, abaixo descritas.

Recurso	Quantidade	Valor unitário*	Valor total
Estagiário/mês	02	R\$ 380,00	R\$ 760,00
Computador	02	R\$ 1.300,00	2.600,00
Impressora	01	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Scanner	01	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Total	-	2.530,00	R\$ 4.210,00

Quadro 3 – Orçamento inicial

* Valores aproximados.

4.8 Cronograma de implantação

Ação	Meses																	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Indicação da Comissão editorial e editor																		
Decisões políticas e administrativas																		
Definição do espaço físico																		
Aquisição de recursos tecnológicos																		
Contratação de estagiários																		
Formação de parcerias, fomento ou patrocínio					P	E	R	M	A	N	E	N	T	E				
Treinamento do SEER																		
Lançamento do concurso e escolha do título da Revista																		
Divulgação da Revista para recebimento de submissões								P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	
Recebimento de submissões								P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	

Continua...

Ação	Meses																	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Avaliação dos originais								P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	
Seleção final dos artigos									P	E	R	M	A	N	E	N	T	E
Lançamento da revista																		
Distribuição								P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	
Avaliação								P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	

4.9 Avaliação

A avaliação e controle da repercussão do periódico serão realizados mediante:

- a) análise mensal das estatísticas de utilização do sistema;
- b) análise e avaliação mensal das estatísticas de acessos e *downloads* dos artigos publicados na Revista;
- c) análise e acompanhamento mensal do percentual de artigos submetidos para publicação na Revista.

A avaliação destes dados possibilita a mensuração do impacto do periódico junto à comunidade interna e externa à Universidade. A partir da avaliação, as alterações e melhorias necessárias serão verificadas pela equipe da Revista Eletrônica da UFCSPA, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Graduação

4.10 Promoção

Para a promoção da Revista sugere-se as seguintes ações estratégicas:

- a) realizar evento de lançamento da Revista;
- b) obter espaços em outros eventos para divulgação da Revista;
- c) apresentar a Revista em reuniões e fóruns de pesquisa, aulas inaugurais, entre outros;
- d) elaborar *release* anunciando o lançamento da Revista e publicar nos meios de comunicação internos (Jornal da UFCSPA, mala-direta, página principal da Universidade) e externos (BIREME, Jornal da Ciência e outros);
- e) confeccionar material impresso de divulgação da Revista (folder, marcador, etc.);

- f) destacar *link* de acesso à Revista na página principal da Universidade;
- g) promover a Revista fora da Universidade, e
- h) identificar as fontes e respectivos critérios para futura indexação da Revista.

Desta forma, pretende-se sensibilizar e estimular a comunidade a enviar contribuições para a Revista, assim como divulgá-la amplamente, de modo a atingir o maior número possível de leitores.

4.11 Circulação

A revista eletrônica da UFCSPA oferecerá acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

4.12 Implementação do projeto

Para a implementação deve-se concentrar esforços para realizar os objetivos dentro do prazo e com gastos e ações controlados. Os recursos que deverão estar disponíveis para a implementação do projeto são: humanos, técnicos e tecnológicos, de transporte e hospedagem para treinamento e recursos para formação e atualização da equipe executora.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de uma revista eletrônica não é uma tarefa simples. Sua implementação prevê a realização de várias etapas para a criação da Revista Eletrônica da UFCSPA, como a indicação da Comissão Editorial e do Editor; estabelecimento de decisões políticas e administrativas; a definição do espaço físico; a aquisição dos recursos necessários; a formação de parcerias para o financiamento da revista; treinamento no SEER; lançamento do concurso e escolha do título da revista; a divulgação da revista; recebimento de submissões; avaliação e seleção dos artigos; lançamento da revista; distribuição e avaliação.

Para cada uma destas etapas é fundamental o envolvimento e comprometimento da Instituição, pois além do empenho da equipe de criação da revista, é preciso que a instituição forneça os recursos necessários para o sucesso da criação da revista eletrônica. A elaboração da proposta é de conhecimento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento da UFCSPA e de alguns professores/pesquisadores e foi demonstrado interesse dos mesmos em participar do processo de sua implementação.

O movimento de acesso aberto traz benefícios à comunicação científica e a tendência é que nos próximos anos, além da revista, crie-se um repositório institucional para promover a divulgação de outros tipos de trabalhos realizados na ou pela UFCSPA.

Cabe lembrar que o atual momento da Universidade é, certamente, o mais propício para a apresentação desta proposta, uma vez que a Instituição está em fase de expansão e por consequência haverá um crescimento da produção científica de sua comunidade acadêmica a qual não possui um veículo próprio para divulgação de suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. D. R.; SOUZA, M. I. F. Estudo de correspondência de elementos metadados: Dublin Core e Marc 21. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 20-38, jan.jun. 2007.
- ARQUIVOS Abertos e Novas Maneiras de Disponibilizar Informação na Internet. **Com Ciência**, Campinas, n. 30, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/framereport.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2009.
- BARBALHO, C. R. S. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. **Preparação de Revistas Científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 123-158.
- BIOJONE, M. R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2003.
- CRUZ, A. A. A. C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/115/96>>. Acesso em: 18 jun. 2009.
- DOAJ Directory of Open Access Journal, 2009. Disponível em: <<http://www.doaj.org/doaj?func=loadTempl&templ=about>> . Acesso em: 06 out. 2009.
- FLORES CUESTA, G.; SÁNCHEZ TARRAGÓ, N. Los repositorios institucionales: análisis de la situación internacional y principios generales para Cuba. **Acimed**, Habana. v. 16, n. 6, 2007. Disponível em: <http://bvs.sld.cu/revistas/aci/vol16_6_07/aci061207.htm>. Acesso em 8 out. 2009.
- GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C. Periódicos científicos nos suportes impresso e eletrônico: apontamentos para um estudo-piloto na UFRGS. **Revista Internacional de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, Aracaju, v. 3, n. 2, mayo/ago, 2006. Disponível em: <<http://www2.eptic.com.br/arquivos/Revistas/VIII,n.2,2006/AnaGruszynski-CidaGolin.pdf>>. Acesso em: 3 fev. 2009.
- GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C.; CASTEDO, R. C. Produção editorial e comunicação científica : uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 1-17, maio/ago. 2008.
- O INTERNEUTA. **Dublin Core**. 2007. Disponível em: <<http://www.interneuta.com/dublin-core/217/>>. Acesso em: 18 jun. 2009.

KRZYŻANOWSKI, R. F.; TARUHN, R. Biblioteca Eletrônica de Revistas Científicas Internacionais: projeto de consórcio. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 193-197, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/364/325>>. Acesso em: 20 jun. 2009.

LOURENÇO, C. A. Automação de bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986-1994). In: WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Brique de Lemos, 1999.

MOURA, E. Avaliação da produção científica (1991-1995). In: WITTER, G. P. (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

MUELLER, S. P. M. o Periódico Científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003. p. 75-95.

MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. **Comunicação científica**. Brasília: UnB, 2000.

PESSANHA, C. In: CURSO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA, 11. **Palestra**. São Paulo: ABEC, 2003.

PULIDO O, D.; ROBLEDO M, R.; AGUDELO, C. A. Escritura, comunicación científica y acceso abierto: un proyecto internacional y multidisciplinario-NECOBELAC. **Revista de Salud Pública**, Bogotá, v. 11, n. 2, abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-00642009000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 out. 2009.

RUFINO, M. I. M. **Manual do usuário para a implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER/OJS**. Brasília: IBICT, 2005. Disponível em: <http://seer.ibict.br/images/stories/file/manuais/manual_configuracao_seer_1_1_2006_03_17.doc>. Acesso em: 3 fev. 2009.

RUSSEL, J. M. Tecnologias eletrônicas de comunicação: bônus ou ônus para os cientistas dos países em desenvolvimento? In: MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. (Org.) **Comunicação científica**. Brasília: Departamento de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2000. P. 35-49.

SAMPAIO, M. I. C.; SERRADAS, A. O Movimento de acesso aberto, os repositórios e as revistas científicas. In: SABADINI, A. A. Z.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. (Org.). **Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia, 2009.

SOMPPEL, H. V. de; LAGOZE, C. The Santa Fe Convention of the Open Archives Initiative. **D-Lib Magazine**, Reston, v. 6, n. 2, Feb. 2000. Disponível em: <<http://www.dlib.org/dlib/february00/vandesompel-oai/02vandesompel-oai.html>>. Acesso em: 20 jun. 2009.

SOUZA, M. I. F.; VENDRUSCULO, L. G.; MELO, G. C. Metadados para descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 93-102, jan./abr. 2000.

SPERR, E. V. Libraries and the future of scholarly communication. **Molecular Cancer**, London, v. 5, p. 58-59, Nov, 2006. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1647289/pdf/1476-4598-5-58.pdf>> Acesso em 8 out. 2009.

STUMPF, I. R. C. A Comunicação da ciência na universidade: o caso da UFRGS. In: MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. (Org.) **Comunicação científica**. Brasília: Departamento de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2000. P. 107-121.

STUMPF, I. R. C. **Periódicos científicos**. Porto Alegre: ABEED, 1998.

TRISKA, R.; CAFÉ, L. Arquivos abertos: subprojeto da biblioteca digital brasileira. **Ciência da informação**, Brasília, v. 30, n. 3, set./dez. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **Estatuto**. 2008. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/institucional/estatutoUFCSPA.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

VIDOTTI, S. A. B. G. et al. **A Iniciativa dos Arquivos Abertos como alternativa a publicações científicas**. 2004. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=8301>>. Acesso em: 5 jan. 2009.

YAMAOKA, E. J. Metadados e Dublin Core. In: SEMINÁRIO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA EM ESPAÇOS DIGITAIS, 1, 2007, Brasília. **Palestras**. Brasília: STF, 2007. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/sijed/05.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2009.

APÊNDICE A – Cursos x Alunos matriculados

Cursos De Graduação	Número de alunos matriculados						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Medicina	548	539	548	548	545	542	539
Biomedicina	-	30	58	89	134	149	151
Nutrição	-	20	39	61	100	116	132
Fonoaudiologia	-	-	-	-	40	77	103
Psicologia	-	-	-	-	-	38	72
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	39
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	38
Total	548	589	645	698	819	922	1074

Quadro 1 Número de alunos matriculados por Curso de Graduação (2003-2009)
Fonte: Departamento de Controle Acadêmico da UFCSPA.

Cursos Strictu Sensu	Número de alunos matriculados						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pós-graduação em Ciências Médicas	19	31	38	43	56	53	66
Pós-graduação em Medicina – Hepatologia	14	13	18	21	27	25	28
Pós-graduação em Patologia	31	35	47	54	53	59	61
Total	64	79	103	118	136	137	155

Quadro 2 Número de alunos de pós-graduação matriculados por Curso

Cursos Lato Sensu	Número de alunos matriculados						
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Especialização em Cancerologia	7	2	-	1	2	1	2
Especialização em Dermatologia	-	3	-	3	2	2	2
Especialização em Engenharia médica	-	16	-	5	-	-	14
Especialização em Ginecologia oncológica	1	2	2	-	1	1	2
Especialização em Ginecologia infanto-juvenil	-	-	-	2	-	2	1
Especialização em Nefrologia pediátrica	1	1	4	-	-	1	-
Especialização em Nefrologia adulto	1	2	-	1	2	1	3
Especialização em Pneumologia	1	1	-	-	1	-	-
Total	11	27	6	12	8	7	24

Quadro 3 Número de alunos de especialização matriculados por Curso

APÊNDICE B – Titulação do corpo docente

Titulação	Quantidade
Graduação	04
Especialização	21
Mestrado	46
Doutorado	102
Pós-doutorado	21
Total	194

Quadro 4 – Titulação do corpo docente em 2009
Fonte: UFCSPA. Corpo docente, 2009.

APÊNDICE C – Produção científica do corpo docente

Tipo de publicação	Quantidade de artigos publicados				
	2004	2005	2006	2007	2008
Periódicos não indexados	68	55	78	89	65
Periódicos indexados	83	56	142	143	170
Total	151	111	220	232	215

Quadro 7 – Artigos publicados por ano (2004-2008)

Fonte: UFCSPA. Catálogo de produção científica 2009.

APÊNDICE D – Requisitos normativos

Diretrizes para Autores

A Revista Eletrônica da UFCSPA recebe contribuições de professores e pesquisadores doutores, doutorandos e mestres em Comunicação e áreas conexas. Submissões de mestrados bem como de graduados serão avaliadas desde que em co-autoria.

Requisitos para submissão:

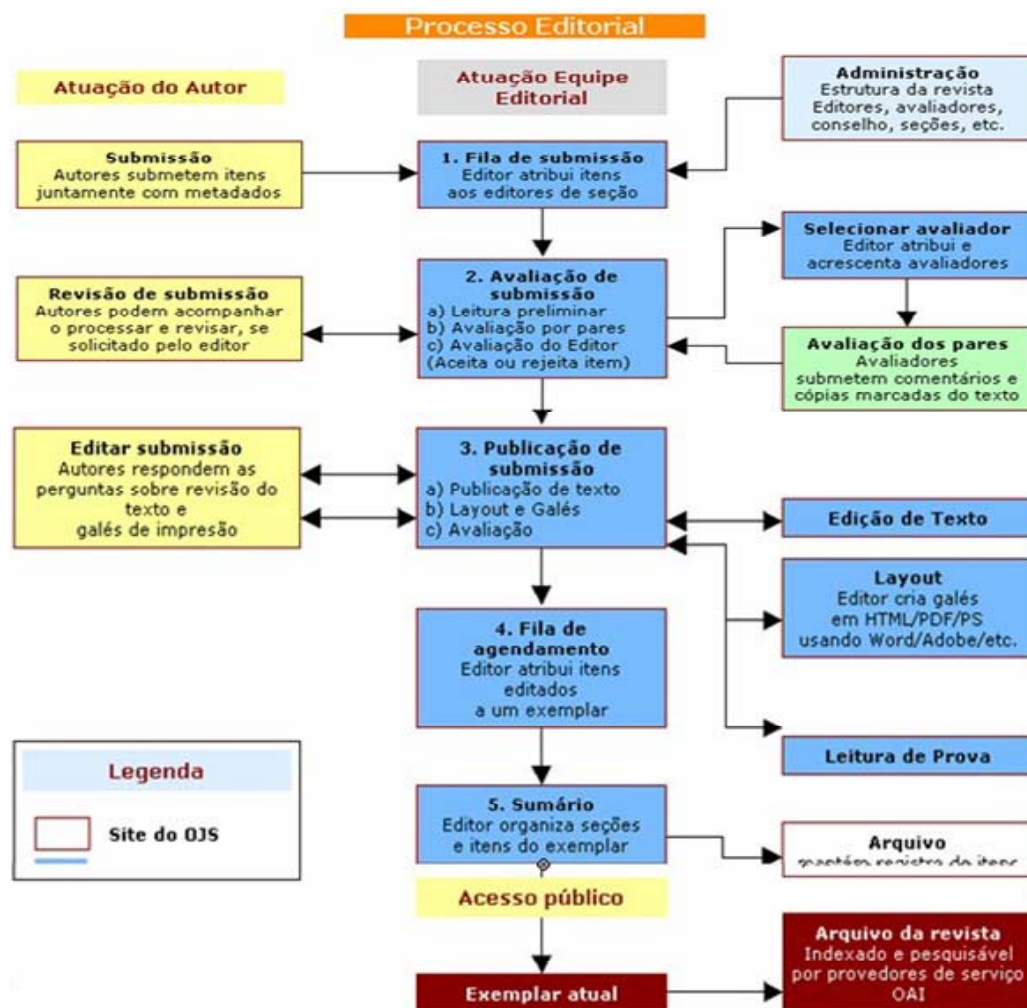
1. O texto é inédito no Brasil e está em Português e Inglês (título, resumo e palavras-chave deverão ser informados nestas mesmas línguas).
2. Os artigos devem apresentar uma extensão de 30 a 40 mil caracteres com espaço e as resenhas de 3.500 a 5.000 caracteres
3. As submissões deverão ser feitas por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas mediante cadastro de usuário/autor. Ao cadastrar o perfil no sistema, informar por extenso os dados solicitados, evitando o uso de siglas. Recomenda-se que o texto usado como breve biografia corresponda ao de apresentação do Currículo Lattes. Guardar login e senha de acesso para acompanhamento do processo editorial. O sistema da revista diferencia letras maiúsculas e minúsculas em ambos os campos. Por isso, ao acessar o sistema, é necessário digitar os caracteres alfanuméricos observando esta característica.
4. Ao encaminhar o artigo pelo sistema da revista, o autor que fará a submissão deverá estar cadastrado e logado. Os seguintes dados/arquivos serão solicitados ao longo do processo de submissão: nome(s) completo do(s) autor(es) e respectivas filiação institucional, e-mail e resumo de biografia (sugere-se texto de apresentação do Currículo Lattes); título, resumo e palavras-chave da submissão em português, inglês e espanhol; arquivo digital com o texto e imagens inseridas; documentos suplementares (imagens ou áudio).
5. Todo material submetido à análise deverá seguir o modelo disponível em arquivo digital em formato Rich Text Format (rtf) onde constam instruções

detalhadas sobre dados a serem enviados, seu formato, bem como normas de citação (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT) e norma de Vancouver para as referências, no final do artigo. O modelo está disponível para download no link Modelo Submissão do menu principal.

6. As imagens digitais – fotos, gráficos e tabelas –, além de estarem inseridas no texto (doc ou rtf) deverão ser encaminhadas como documentos suplementares em formato JPG com resolução de 150 dpi. Arquivos de áudio ou imagens em movimento também devem ser encaminhados como documentos suplementares. As legendas ou títulos devem acompanhar as imagens inseridas no corpo do texto conforme instruções contidas no modelo de submissão.

7. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, bem como no que se refere ao uso de imagens.

ANEXO A - Esquema de um processo editorial utilizando o SEER/OJS



Fonte: Rufino, 2005.

ANEXO B - Capa da última edição da Revista Pesquisa Médica



P E S Q U I S A

M É D I C A

FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, Brasil. Volume 36 (2), 2002 e 37 (1), 2003

ISSN0048.3567

Sumário	03
Expediente	04
Editorial	06
Carta ao Editor	07
Tópicos em Oncologia	
Opiáceos: Aspectos Históricos	10
Radioisotopoterapia no Tratamento Paliativo da Dor Óssea em Pacientes com Metástase no Esqueleto	13
Uso de Próteses Metálicas Auto-Expansíveis no Tratamento de Tumores Esofago-Gástricos	17
Perfil Epidemiológico e Tratamento de Pacientes com Hérnia Inguinal	21
Artigo Original	
Tentativas de Suicídio por Jovens e Adolescentes Atendidos pelo Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul: Análise de 1519 casos	25
Relatos de Casos	
Óbitos por Acidentes com Larvas de Lepidópteros Lonomia Oblíqua (Taturana)	34
Artigo de Revisão	
Abuso de Drogas Psicotrópicas	40
Uso de Hormônios para Mulheres no Climatério e na Senilidade Situação Atual Baseada em Evidências	47
O Olho Diabético: Retinopatia Diabética	51
Uso Crônico de Corticóides	59
Estado Atual do Diagnóstico e Conduta no Esofago de Barrett	64
Considerações Clínico/Moleculares da Doença de Reutzfeldt-Jakob Esporádica e Nova Variante Clínica Molecular	69
Crises Psicogênicas - do Diagnóstico ao Manejo	74
Artigo Especial	
Medicina Baseada em Evidências: Fontes de Evidência Clínico-Epidemiológicas	80
I Salão Iniciação Científica	
Resumos do I Salão de Iniciação Científica da FFCMPA	85
XVIII Semana Acadêmico-Científica	
Resumo dos Temas Livres do XVIII Semana Acadêmico-Científica da Fundação Faculdade de Ciências Médicas de Porto Alegre e da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	99
Resumo dos Posters da XVIII Semana Acadêmico-Científica da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	110
Instruções aos Autores	132

ANEXO C – Modelo de Ficha de Avaliação

INTERCOM - REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom)**

Rua Joaquim Antunes, 705 – Pinheiros – CEP 05415-012 São Paulo – SP. Fone/Fax (11) 2574 8477 - Website: www.intercom.org.br - E-mail da editora: kperuzzo@uol.com.br

FORMULÁRIO PARA EMISSÃO DE PARECER**Texto avaliado****Título:****Categoria:** () Artigo**Data de recebimento:****Data de envio ao editor:**

Pedimos que o parecer seja emitido levando em consideração: a) Delimitação e relevância do tema; b) Explicitação da questão de pesquisa e dos objetivos; c) Descrição adequada do métodos e técnicas empregados; d) Solidez teórica; e) Clareza e correção textual; f) Resultados do estudo relevantes e coerentes com os objetivos; g) Observância das normas da revista e da ABNT; h) Referências bibliográficas adequadas ao tema.

Parecer sobre o mérito para publicação

() FAVORÁVEL

A matéria tem mérito suficiente. Recomenda-se a publicação sem alteração

() FAVORÁVEL (com correções)

A matéria tem mérito suficiente. Recomenda-se a publicação com as correções propostas

() FAVORÁVEL (com reformulações)

A matéria tem mérito suficiente. Recomenda-se a publicação com as reformulações indicadas

() DESFAVORÁVEL

A matéria não tem mérito para publicação

JUSTIFICATIVA

Nome do Parecerista:**Instituição:**

 Data

 Assinatura

ANEXO D – Modelo de Plano Editorial

A) Planejamento editorial

1 Gestão editorial

- 1.1 Composição de corpo editorial
 - Comissão executiva e editor responsável
 - Conselho editorial com abrangência:
 - Local / Nacional / Internacional
- 1.2 Definição de avaliadores *ad hoc*

2 Infra-estrutura

- 2.1 Espaço físico
- 2.2 Equipamentos e recursos tecnológicos

3 Serviços técnicos especializados

- 3.1 Recursos financeiros para contratação
- 3.2 Parcerias, fomento ou patrocínio

4 Política editorial

- 4.1 Título e subtítulo do periódico
- 4.2 Área de conhecimento abrangida
- 4.3 Projeto editorial
 - Missão
 - Periodicidade
 - Avaliação por pares e critérios de arbitragem
 - Originalidade dos artigos
 - Seções
 - Idiomas
 - Perfil de autores e leitores
 - Requisitos normativos
 - Circulação

5 Critérios de edição (decorrentes da política editorial)

- 5.1 Diretrizes para autores
 - Modo de submissão
 - Normalização utilizada e exemplos
 - Formato e tamanho para documentos eletrônicos
 - Metadados da submissão
 - Direitos autorais
 - Documento de aprovação por comissão ética em pesquisa
- 5.2 Número mínimo de textos por volume
- 5.3 Organização/edição dos conteúdos em ordem:
 - Alfabética / Temática / Por data de aceite
- 5.4 Cronograma/prazos por etapa

B) Fluxo editorial

1 Edição de texto

- 1.1 Avaliação pelos pares
- 1.2 Mediante aceite, revisão ortográfica e gramatical
- 1.3 Mediante aceite, normalização técnica
 - Elementos que devem constar no site
 - Dados de identificação do periódico
 - Título
 - E-ISSN e/ou ISSN
 - Dados para contato
 - Instituição responsável
 - Dados institucionais
 - Fontes de apoio/patrocínio
 - Dados sobre gestão e política editorial
 - Nominata de membros
 - Missão
 - Periodicidade
 - Avaliação por pares e critérios de arbitragem
 - Diretrizes para submissão
 - Propriedade do direito autoral
 - Dados sobre circulação
 - Forma de distribuição
 - Forma de difusão
 - Autorização para reprodução
 - Local e data de publicação
 - Tempo de publicação

Elementos que devem constar no fascículo

- Sumário do fascículo
- Expediente
 - Dados de identificação do periódico
 - Dados sobre gestão e política editorial do periódico
 - Dados sobre forma de circulação do periódico

Elementos que devem constar no artigo

- Autoria
 - Nome
 - Filiação/currículo
 - Contato
- Texto
 - Título
 - Resumo
 - Descritores
 - Referências
 - Data de recebimento e aceite
- Dados de identificação do artigo
 - Legenda bibliográfica
 - Paginação seqüencial no fascículo
 - Data de publicação e eventual atualização do arquivo
 - DOI

2 Edição de layout

- 2.1 Arquitetura da informação e interface do site
 - Consistência entre as páginas
 - Estilos de menus/barras de navegação
 - Estilos de texto
 - Estilos de cores e imagens
 - Estilos de link
 - Tipos de recursos utilizados pelos artigos
 - Texto
 - Imagem fixa
 - Imagem em movimento
 - Áudio
 - Outros
 - Formato dos fascículos e artigos
 - Sistema de busca
 - Ferramentas contextuais
 - Acessibilidade
- 2.2 Diagramação do fascículo/artigos
- 2.3 Revisão de provas
- 2.4 Disponibilização on-line/publicação

C) Circulação

1 Regularidade

- 1.1 Periodicidade
- 1.2 Continuidade

2 Distribuição - Formas de acesso

- 2.1 Livre (protocolo OAI-PMH)
- 2.2 Aberto por site próprio
- 2.3 Mala direta
- 2.4 Assinatura
- 2.5 Disponível em outro formato
 - Impresso
 - Outros

3 Difusão

- 3.1 Presença em bases de dados:
 - De textos completos / Referenciais / De citações
 - Com critérios seletivos reconhecidos pela área
 - Com critérios seletivos de abrangência restrita
- 3.2 Estatísticas de acesso e fator de impacto
 - Periódico
 - Fascículos
 - Artigos
 - Consulta
 - Download